

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2012

Grupo 6

Filosofia, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena de não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das 10:30 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter.

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

FILOSOFIA

1. O que há em comum entre Tales, Anaximandro e Anaxímenes de Mileto, entre Xenófanes de Colofão e Pitágoras de Samos? “Todos esses pensadores propõem uma explicação racional do mundo, e isso é uma reviravolta decisiva na história do pensamento” (Pierre Hadot).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as relações entre mito e filosofia, seguem as seguintes proposições:

I. Os filósofos pré-socráticos são conhecidos como filósofos da *physis* porque as explicações racionais do mundo por eles produzidas apresentam não apenas o início, o princípio, mas também o desenvolvimento e o resultado do processo pelo qual uma coisa se constitui.

II. Os filósofos pré-socráticos não foram os primeiros a tratar da origem e do desenvolvimento do universo, antes deles já existiam cosmogonias, mas estas eram de tipo mítico, descreviam a história do mundo como uma luta entre entidades personificadas.

III. As explicações racionais do mundo elaboradas pelos pré-socráticos seguem o mesmo esquema ternário que estruturava as cosmogonias míticas na medida em que também propõem uma teoria da origem do mundo, do homem e da cidade.

IV. O nascimento das explicações racionais do mundo são também o surgimento de uma nova ordem do pensamento, complementar ao mito; em certos momentos decisivos da história da filosofia as duas ordens de pensamento chegam a coexistir, exemplo disso pode ser encontrado no diálogo platônico *Timeu* quando, na apresentação do “mito mais verossímil”, a figura mítica do Demiurgo é introduzida para explicar a produção do mundo.

V. Tales de Mileto, um dos Sete Sábios, além de matemático e físico é considerado filósofo – o fundador da filosofia, segundo Aristóteles – porque em sua proposição “A água é a origem e a matriz de *todas* as coisas” está contida a proposição “Tudo é um”, ou seja, a representação de unidade.

Assinale a alternativa correta.

A.	As proposições III e IV estão incorretas.
B.	Somente as proposições I e II estão corretas.
C.	Apenas a proposição IV está incorreta.
D.	Todas as proposições estão incorretas.
E.	Todas as proposições estão corretas.

2. Leia o excerto seguinte de autoria do filósofo contemporâneo Michel Onfray no qual defende uma “nova maneira de filosofar” na atualidade e, depois, assinale apenas a alternativa que NÃO corresponde à tal maneira de filosofar:

“O que é essa *nova* maneira de filosofar? Uma maneira muito *antiga*... pois é a da ágora e a do fórum. Ela define a maneira antiga de praticar uma filosofia aberta destinada ao passante comum: Protágoras o doqueiro, Sócrates o escultor, Diógenes o bancário, Pírron o pintor, Aristipo o professor, embora sejam verdadeiros filósofos – criadores de uma visão do mundo, autores de obras teóricas, vivem seu pensamento no cotidiano e levam uma *vida filosófica* –, não são profissionais da profissão do tipo pós-moderno. Também não se dirigem a especialistas que se destinam ao ensino ou à pesquisa filosófica. Falam ao peixeiro, ao carpinteiro, ao tecelão que passa por ali e que, às vezes, para, ouve, adere, depois se converte a um modo de existência tendente à criação de si como uma subjetividade feliz num mundo dominado pela negatividade”.

A.	Nessa perspectiva, pensamento e vida estão indissociavelmente ligados e, assim, a filosofia define um modo de vida e não simplesmente uma ocupação como outra profissão qualquer.
B.	Os filósofos antigos referidos pelo autor são “verdadeiros filósofos” porque em suas vidas souberam manter unidas teoria e prática filosóficas.
C.	Tal “maneira de filosofar” é paradoxalmente <i>nova</i> e <i>antiga</i> uma vez que se trata de algo existente na antiguidade, no nascimento da filosofia, e que fora perdido na pós-modernidade, quando a filosofia passou a ser assunto de especialistas; no entanto, ainda assim, pode ser efetivada outra vez, contemporaneamente, na medida em que for praticada no cotidiano por qualquer um que esteja preocupado em criar seu próprio modo de existência.
D.	Ao afirmar que a <i>nova</i> maneira de filosofar é muito <i>antiga</i> por ser a mesma da ágora e do fórum, o autor sugere a seus leitores que aqueles que aderiram aos verdadeiros filósofos se converteram a um modo de existência voltado para a vida privada preocupada com o exclusivo cumprimento da lei.
E.	Nessa <i>nova</i> maneira de filosofar está implicada a criação de uma subjetividade autônoma que visa a “criação de si” e que não está, exclusivamente, ao alcance de especialistas.

3. “Creio que a sorte seja árbitro da metade dos nossos atos, mas que nos permite o controle sobre a outra metade, aproximadamente. Comparo a sorte a um rio impetuoso que, quando enfurecido, inunda a planície, derruba casas e edifícios, remove terra de um lugar para depositá-la em outro. Todos fogem diante de sua fúria, tudo cede sem que se possa detê-la. Contudo, apesar de ter essa natureza, quando as águas correm quietamente é possível construir defesas contra elas, diques e barragens, de modo que, quando voltam a crescer, sejam desviadas para um canal, para que seu ímpeto seja menos selvagem e devastador. O mesmo se dá com a sorte, que mostra todo o seu poder quando não foi posto nenhum empenho para lhe resistir, dirigindo sua fúria contra os pontos que não há dique ou barragem para detê-la. [...] O príncipe que baseia seu poder inteiramente na sorte se arruína quando esta muda. Acredito também que é prudente quem age de acordo com as circunstâncias, e da mesma forma é infeliz quem age opondo-se ao que o seu tempo exige”.

Maquiavel

Considerando o pensamento político de Maquiavel e o texto acima, é INCORRETO afirmar que

A.	o êxito da ação política do príncipe depende do modo como ele age de acordo com as circunstâncias.
B.	a manutenção do poder e a estabilidade política são proporcionadas pelo príncipe de <i>virtù</i> , independentemente dos meios por ele utilizados.
C.	o sucesso ou o fracasso da ação política para a manutenção do poder depende exclusivamente da sorte e do uso da força bruta e violenta.
D.	na manutenção do poder, a ação política do príncipe se fundamenta, não no uso da força bruta e da violência, mas na utilização da força com <i>virtù</i> .
E.	o êxito da ação política, com vistas à manutenção do poder, resulta do saber aproveitar a ocasião dada pelas circunstâncias e da capacidade de entender o que o seu tempo exige.

4. “Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, porque abrirá ele mão dessa liberdade, porque abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição do mesmo é muito incerta e está constantemente exposta à invasão de terceiros porque, sendo todos reis tanto quanto ele, todo homem igual a ele, e na maior parte pouco observadores da equidade e da justiça, a fruição da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da propriedade e dos bens a que chamo de 'propriedade'”.

Locke

Sobre o pensamento político de Locke e o texto acima, seguem as seguintes afirmativas:

- I. No estado de natureza, os homens usufruem plenamente, e com absoluta segurança, os direitos naturais.
- II. O objetivo principal da união dos homens em comunidade, colocando-se sob governo, é a preservação da “propriedade”.
- III. No estado de natureza, falta uma lei estabelecida, firmada, conhecida, recebida e aceita mediante consentimento, como padrão do justo e injusto e medida comum para resolver quaisquer controvérsias entre os homens.
- IV. Os homens entram em sociedade, abandonando a igualdade, a liberdade e o poder executivo que tinham no estado de natureza, apenas com a intenção de melhor preservar a propriedade.
- V. No estado de natureza, há um juiz conhecido e imparcial para resolver quaisquer controvérsias entre os homens, de acordo com a lei estabelecida.

Das afirmativas feitas acima

A.	somente a afirmação I está correta.
B.	as afirmações I e III estão corretas.
C.	as afirmações II e V estão corretas.
D.	as afirmações IV e V estão corretas.
E.	as afirmações II, III e IV estão corretas.

5. “A excelência moral, então, é uma disposição da alma relacionada com a escolha de ações e emoções, disposição esta consistente num meio-termo (o meio-termo relativo a nós) determinado pela razão (a razão graças à qual um homem dotado de discernimento o determinaria)”.

Aristóteles

Sobre o pensamento ético de Aristóteles e o texto acima, seguem as seguintes afirmativas:

- I. A virtude é uma paixão consistente num meio-termo entre dois extremos.
- II. A ação virtuosa, por estar relacionada com a escolha, é praticada de modo involuntário e inconsciente.
- III. A virtude é uma disposição da alma relacionada com escolha e discernimento.
- IV. A virtude é um meio-termo absoluto, determinado pela razão.
- V. A virtude é um extremo determinado pela razão e pelas paixões de um homem dotado de discernimento.

Das afirmativas feitas acima

A.	somente a afirmação I está correta.
B.	somente a afirmação III está correta.
C.	as afirmações II e III estão corretas.
D.	as afirmações III e IV estão corretas.
E.	as afirmações IV e V estão corretas.

6. “Como toda lei prática representa uma ação possível como boa e por isso como necessária para um sujeito praticamente determinável pela razão, todos os imperativos são fórmulas da determinação da ação que é necessária segundo o princípio de uma vontade boa de qualquer maneira. No caso da ação ser apenas boa como meio para *qualquer outra coisa*, o imperativo é *hipotético*; se a ação é representada como boa *em si*, por conseguinte, como necessária numa vontade em si conforme à razão como princípio dessa vontade, então o imperativo é *categórico*”.

Kant.

Considerando o pensamento ético de Kant e o texto acima, é correto afirmar que

A.	o imperativo hipotético representa a necessidade prática de uma ação como subjetivamente necessária para um ser determinável pelas inclinações.
B.	o imperativo categórico representa a necessidade prática de uma ação como meio para se atingir um fim possível ou real.
C.	os imperativos (<i>hipotético e categórico</i>) são fórmulas de determinação necessária, segundo o princípio de uma vontade que é boa em si mesma.
D.	o imperativo categórico representa a ação como boa em si mesma e como necessária para uma vontade em si conforme a razão.
E.	o imperativo hipotético declara a ação como objetivamente necessária independentemente de qualquer intenção ou finalidade da ação.

7. “Conta-se que um funcionário da alfândega americana, nada sensível à arte moderna ou pouco informado sobre as tendências vanguardistas, teria recusado isentar o *Oiseau dans l'espace* [O pássaro no espaço], obra do escultor Brancusi, dos direitos de importação normalmente reduzidos, aplicáveis à obra de arte. O objeto foi taxado em 40% de seu valor, como qualquer objeto utilitário. Aconteceu em 1922. O tribunal acabou por dar razão ao artista somente seis anos mais tarde”.

Marc Jimenez

Esse fato real é um exemplo limite e, sobre ele, seguem as seguintes afirmações:

I. A perplexidade do funcionário da alfândega diante de algo “não identificável” decorre do fato de que a arte contemporânea não segue regras, convenções e critérios que permitam o exercício do julgamento do gosto e a avaliação das obras fundamentados em referenciais seguros e tradicionais.

II. A arte contemporânea solicita a atenção daqueles que se ocupam da estética porque é a manifestação de algo que dá o que pensar uma vez que ela é uma maneira de romper com a vida cotidiana e com o senso comum, bem como estimula a reflexão sobre a arte.

III. O desaparecimento de qualquer norma e critério que possam ser considerados universais tornou impossível a experiência estética e demarca o fim do ramo da Filosofia que se ocupa das questões tradicionalmente ligadas à arte tais como o belo, o feio, o gosto, os estilos e as teorias da criação e da percepção artísticas, nomeada Estética.

IV. A impressão do funcionário da alfândega é coerente com a perspectiva estética do filósofo David Hume que compreendia ser a beleza algo pessoal uma vez que o belo não está nos objetos, mas nas condições de recepção do sujeito.

Das afirmações acima

A.	apenas a I e a II estão corretas.
B.	apenas a IV está correta.
C.	apenas a III está incorreta.
D.	todas estão corretas.
E.	todas estão incorretas.

8. “O belo tem somente um tipo; o feio tem mil. É que o belo, para falar humanamente, não é senão a forma considerada na sua mais simples relação, na sua mais absoluta simetria, na sua mais íntima harmonia com nossa organização. Portanto, oferece-nos sempre um conjunto completo, mas restrito como nós. O que chamamos o feio, ao contrário, é um pormenor de um grande conjunto que nos escapa, e que se harmoniza, não com o homem, mas com toda a criação. É por isso que ele nos apresenta, sem cessar, aspectos novos, mas incompletos”.

Victor Hugo.

A respeito do feio na estética é INCORRETO afirmar que

A.	nas epopeias homéricas esteve ausente, uma vez que ali apenas o impulso apolíneo da harmonia, da beleza e da justiça imperava.
B.	não foi negligenciado na Idade Média, teve lugar nas fachadas das catedrais, nos brasões reais e nos escudos dos cavaleiros.
C.	está intimamente aliado ao belo na literatura, exemplo disso é o conto <i>A Bela e a Fera</i> da escritora Leprince de Beaumont.
D.	está presente no palco, nas peças de Shakespeare, este “deus do teatro”, ora lançando riso, ora horror.
E.	trata da dimensão grotesca e disforme da natureza, como por exemplo, as gárgulas das catedrais francesas.

9. A Lógica tem como uma de suas tarefas a análise da consistência de um conjunto de proposições, ou seja, a investigação da compatibilidade entre proposições. Um conjunto de proposições (argumento) é considerado consistente se houver ao menos uma situação possível de todas as proposições serem verdadeiras ao mesmo tempo (Wilfred Hodges). Levando em consideração essa descrição da Lógica, analise o seguinte argumento:

Seria errado censurar programas violentos na televisão, pois o comportamento das pessoas não é realmente afetado pelo que elas assistem na tela. Entretanto, seria uma boa ideia ter mais programas mostrando os aspectos positivos de nosso modo de vida, pois isso enfraqueceria aquelas pessoas que sempre denigrem o nosso país.

Considerando o texto e o argumento acima, é correto afirmar que

A.	o argumento é CONSISTENTE, pois é uma coisa boa melhorar a imagem de um país e a violência é algo mau.
B.	o argumento é CONSISTENTE, pois basta uma proposição ser verdadeira para que ele seja consistente.
C.	o argumento é INCONSISTENTE, pois, independentemente da verdade ou não da influência da televisão, os programas não podem, ao mesmo tempo, mudar (melhorar imagem do país) e não mudar (violência) o comportamento das pessoas.
D.	o argumento é INCONSISTENTE, pois as suas proposições ainda não foram testadas empiricamente.
E.	o argumento não é CONSISTENTE nem INCONSISTENTE, pois a compatibilidade de suas proposições depende do país ao qual se refere.

10. “Ele [o Universo] está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles nós vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto. [...] que nos corpos externos, para excitar em nós os sabores, os cheiros e os sons, seja necessário mais que as grandezas, figuras e multiplicidades de movimentos vagarosos ou rápidos, eu não acredito; acho que, tirando os ouvidos, as línguas e os narizes, permanecem os números, as figuras e os movimentos, mas não os cheiros, nem os sabores, nem os sons, que, fora do animal vivente, acredito que sejam só nomes, como nada mais é que nome a cócega, tiradas as axilas e a pele ao redor do nariz”.

Galileu.

Considerando o texto acima, é INCORRETO afirmar que

A.	Galileu distingue dois tipos de qualidades das coisas: as qualidades que pertencem às próprias coisas e as qualidades que dependem dos nossos sentidos.
B.	os cheiros, os sabores e os sons existem independentemente de nós, pois são produzidos em nossos sentidos pelas propriedades matemáticas das coisas.
C.	o verdadeiro conhecimento das coisas depende das propriedades matemáticas e não das qualidades secundárias produzidas por nossos sentidos.
D.	as qualidades secundárias, tais como determinado cheiro, cor ou som, não nos dizem a verdadeira natureza das coisas.
E.	as propriedades matemáticas (figura, números e movimentos) devem ser os objetos de um conhecimento verdadeiro.

11. “Kuhn sustenta que a ciência progride quando os cientistas são treinados numa tradição intelectual comum e usam essa tradição para resolver os problemas que ela suscita. Kuhn vê a história de uma ciência ‘madura’ como sendo, essencialmente, uma sucessão de tradições, cada uma das quais com sua própria teoria e seus próprios métodos de pesquisa, cada um guiando uma comunidade de cientistas durante um certo período de tempo e sendo finalmente abandonada. Kuhn começou por chamar às ideias de uma tradição científica um ‘paradigma’ [...] O paradigma, como um todo, determina que problemas são investigados, que dados são considerados pertinentes, que técnicas de investigação são usadas e que tipos de solução se admitem. [...] Revoluções, como as de Copérnico, Newton, Darwin e Einstein não são frequentes, diz Kuhn, e são deflagradas por crises. Uma crise ocorre quando os cientistas são incapazes de resolver muitos problemas de longa data com que o paradigma se defronta”.

Kneller

Considerando o texto acima e as ideias de Kuhn sobre a atividade científica, seguem as afirmativas abaixo:

- I. O paradigma determina o que uma comunidade científica pode investigar, quais os métodos e as soluções possíveis.
- II. A história da ciência mostra uma sucessão de rupturas ou revoluções, ou seja, mudanças de paradigmas e não um processo progressivo linear contínuo do conhecimento científico.
- III. Um paradigma entra em crise e pode ser substituído por outro quando ele não permite mais a solução de problemas considerados importantes pela comunidade científica.
- IV. A história da ciência não tem nenhuma importância para a investigação da atividade científica, pois a ciência não é condicionada, de forma alguma, por seu contexto histórico.
- V. O progresso científico ocorre dentro de uma tradição enquanto o paradigma permitir que os problemas considerados importantes sejam resolvidos (ciência normal).

Das afirmativas feitas acima

A.	apenas IV está correta.
B.	apenas III e V estão corretas.
C.	apenas I, II e IV estão corretas.
D.	apenas I, II e V estão corretas.
E.	apenas I, II, III, V estão corretas.

12. “A objetividade, vamos repetir, constitui um ideal. Quem não sonha com uma ciência perfeita, que mostre a natureza como ela é? Mas entre os sonhos e as realizações, a distância é grande. Concretamente, o pesquisador é forçado a aceitar riscos, a se apoiar em determinada concepção de natureza, a postular relações talvez inexistentes, a formular conjecturas audaciosas ou mesmo temerárias, a ‘manipular’ os fatos de modo às vezes pouco habilidoso. A espécie de vulgata epistemológica que esconde mais ou menos deliberadamente esses aspectos da atividade científica pretende dar desta última uma imagem lisonjeira, até mesmo asséptica: o Sábio é um espírito puro, frio, neutro e objetivo que opera num vazio cultural e ideológico perfeito. Naturalmente, deve-se admitir que ele utilize um pouco sua imaginação [...] Mas todo um dispositivo retórico é acionado para que qualquer confusão com a imaginação dos artistas e dos filósofos seja evitada”.

Thuillier

Considerando o texto acima, é correto afirmar que

A.	não há nenhuma diferença entre a ideia que o senso comum tem da ciência (a “vulgata epistemológica”) e a atividade real do cientista.
B.	embora o cientista tente mostrar a natureza como ela é, o fazer científico tem que se apoiar em certos aspectos que não são certos nem seguros.
C.	o cientista é, segundo o autor, um Sábio que, na realidade, exerce as virtudes da objetividade, da imparcialidade e da neutralidade.
D.	o senso comum sobre a ciência (a “vulgata epistemológica”) não tem nenhuma imagem definida do cientista e confunde-o com o artista e o filósofo.
E.	o autor concorda com as concepções que veem a atividade científica como realmente desvinculada de um contexto cultural e ideológico.

SOCIOLOGIA

13. A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “*Lei dos Três Estados*” e tinha o objetivo de mostrar porque o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a “*Lei dos Três Estados*” formulada por Comte, é correto afirmar que

A.	Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
B.	na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
C.	o estado teológico, segundo está formulada na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
D.	o estado positivista apresenta-se na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
E.	para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

14. O conceito de gênero tem como objetivo explicitar que as diferenças entre homens e mulheres não são apenas de ordem física ou biológica. Antes disso, as relações de gênero estão diretamente relacionadas às características atribuídas a cada sexo pela sociedade e sua cultura. Sobre o conceito de gênero, é correto afirmar que

A.	o conceito de gênero começa a ser utilizado de forma mais ampla no final da década de 1970 por pesquisadoras interessadas em compreender o fenômeno do feminismo e o processo de opressão sofrido pelas mulheres naquele momento histórico.
B.	os estudos de Margareth Mead sobre a importância da cultura na determinação dos papéis sociais e nos usos e costumes de homens e mulheres pouco contribuíram para o desenvolvimento do conceito.
C.	os estudos contemporâneos sobre as relações de gênero apresentam uma completa ruptura com as concepções desenvolvidas por Joan Scott a respeito da temática que, em sua teoria, previa uma grande importância para o conceito ao não restringi-lo a história das mulheres.
D.	em uma sociedade democrática e com uma ampla liberdade sexual o conceito de gênero não é representativo, pois sua sustentação está centrada exclusivamente nos conflitos entre os sexos.
E.	os estudos realizados por Georg Simmel sobre a história da família e sobre o impacto do dinheiro nas relações entre os sexos demonstram que a organização das estruturas de parentesco não possuem relação com as concepções históricas do conceito de gênero.

15. O relativismo cultural é um princípio segundo o qual não é possível compreender, interpretar ou avaliar de maneira significativa os fenômenos sociais a não ser que sejam considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural. Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que	
A.	relativizar é construir descrições exteriores sobre diferentes modos de vida.
B.	relativizar é uma tentativa de construir descrições e interpretações dos fatos culturais a partir do que nos dizem e do que fazem os atores destes fatos culturais.
C.	relativizar é uma defesa da homogeneidade cultural.
D.	é o reconhecimento da unidade biológica da espécie humana. Através dessa unidade biológica podemos explicar as realidades culturais e o comportamento das pessoas.
E.	o relativismo defende que todas as culturas tendem a se assemelhar com o passar do tempo, e que ao difundir nossos hábitos estamos colaborando com esse processo.

16. Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, é correto afirmar que	
A.	Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.
B.	segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
C.	na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
D.	para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
E.	a burocratização do capitalismo moderno impede segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

17. Segundo Cristina Costa, “chamamos de violência à agressão premeditada sistemática e por vezes mortal de um indivíduo ou um grupo sobre outro”. Sobre o fenômeno da violência, é correto afirmar que	
A.	o desenvolvimento da indústria e a expansão dos padrões de vida e de acumulação existentes no modo de produção capitalista não possuem nenhuma relação com a ampliação dos níveis de violência visualizados no mundo contemporâneo.
B.	a única maneira de controlar a explosão de violência vivenciada na contemporaneidade é ampliação dos mecanismos de defesa existentes na sociedade. Assim, o aumento do policiamento e dos estabelecimentos penais representam o único caminho de superação das dificuldades encontradas.
C.	o <i>bullying</i> é um fenômeno restrito ao universo escolar e possui pouca relação com a banalização da violência existente nos dias atuais.
D.	a violência é instintiva, podendo ser considerada como um mecanismo de auto defesa do indivíduo utilizado nos momentos em que este se encontra inseguro ou coagido.
E.	a violência não se restringe a agressão física. Como observa Pierre Bourdieu, existem práticas de violência simbólica presentes no cotidiano e que são caracterizadas pela tentativa de imposição de valores, costumes e padrões de comportamento de um grupo à outro.

18. Costuma-se definir comunidade pelas seguintes características: a) Existe um limite territorial, que é percebido pelos membros da comunidade, ou seja, onde ela começa e onde acaba. b) A comunidade é, em si, a unidade de observação pessoal ou, então, sendo um pouco maior, porém homogênea, proporciona uma unidade de observação pessoal plenamente representativa do todo. c) As atividades e o estado de espírito são muito semelhantes para todas as pessoas de sexo e idade correspondentes; o curso de uma geração é semelhante ao da precedente. d) Ela é auto-suficiente, e isso proporciona todas ou a maioria das atividades que atendem às necessidades de seus membros. Considerando o anúncio acima, é INCORRETO afirmar que	
A.	as comunidades se estabelecem pela associação entre seus membros.
B.	a uniformidade de valores é constante em uma comunidade.
C.	as comunidades estabelecem suas fronteiras culturais.
D.	grupos de pessoas que vivem próximas geograficamente são uma comunidade.
E.	em uma comunidade existe a reprodução de valores de geração à geração.

19. Maquiavel é considerado um pensador que fundou uma nova visão política. Desde o século XV, não faltaram interpretes que viram na sua obra a expressão de uma política voltada exclusivamente para os seus fins. Sobre o <i>Príncipe</i> de Maquiavel, é INCORRETO afirmar que	
A.	na obra o <i>Príncipe</i> a posse de virtù é fundamental para o êxito do príncipe. A posse de virtù, portanto, é imprescindível para que o príncipe se mantenha no poder e obtenha o respeito dos governados. Com a posse de virtù, o príncipe mostra-se capaz de resistir aos inimigos e aos golpes da sorte.
B.	na obra o <i>Príncipe</i> , Maquiavel dá um novo sentido as qualidades necessárias que deve ter um príncipe. Para Maquiavel, o príncipe que deseje se manter no poder não deve se pautar nos ditames de uma moralidade convencional.
C.	Maquiavel tem uma visão clara da sociedade que ele deseja ver concretizada na Itália. Nos primeiros capítulos dos <i>Discorsi</i> dedicam-se a mostrar como a República Romana, antes de seu declínio, foi marcada pela ação política de grandes personalidades políticas, o que faz de Roma um modelo de sociedade a ser imitada.
D.	em o <i>Príncipe</i> , Maquiavel faz uma condenação formal a moral cristã, ou dos valores que sua sociedade aprova. A sua preocupação é corrigir o conceito cristão de um homem bom e o que é considerado um comportamento honrado ou que não deva ser admirado na conduta dos homens.
E.	Maquiavel tem em mente a Itália de sua época, dividida em várias principados e sujeita à invasões externas e com um sistema político corrupto. Sua preocupação é encontrar mecanismos que tragam estabilidade política e social necessárias para a unificação e regeneração da Itália. Daí ser imprescindível o surgimento de um homem virtuoso e capaz de fundar um Estado.

20. Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que	
A.	a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
B.	a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
C.	a solidariedade orgânica refere-se as relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
D.	indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa as liberdades e a consciência individual existente em cada ser humano.
E.	a consciência coletiva está vinculada exclusivamente as ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

21. Etnocentrismo é uma atitude em que os indivíduos reduzem todos os fenômenos sociais àqueles que conhecem. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que	
A.	os indivíduos fazem uma avaliação preconceituosa das outras culturas.
B.	os indivíduos tendem a considerar o seu grupo social como superior aos demais grupos sociais.
C.	os indivíduos possuem uma facilidade em ver e tolerar as diferenças sociais.
D.	os indivíduos tendem a considerar um determinado modo de vida como o mais correto.
E.	os indivíduos acreditam que a sua cultura é melhor que as outras e preferível a qualquer outra.

22. O pensador Friedrich Hegel, cujas análises filosóficas foram feitas após à Revolução Francesa, esforçou-se por pensar o Estado Soberano como modo de organização ao mesmo tempo necessário e legítimo da existência social. A Hegel, a quem frequentemente se atribui o método dialético, é INCORRETO afirmar que	
A.	segundo Hegel, a dialética não é originalmente um objeto da reflexão filosófica, mas o elemento estrutural essencial da realidade. Hegel queria apreender todo o real como representação pura e perfeita do espírito absoluto.
B.	a intenção básica de Hegel, consistiu, pois, em ver fundada toda realidade no absoluto, em conceber tudo como manifestação do único absoluto. O importante era considerar a realidade do ponto de vista do real, do absoluto.
C.	para Hegel, ao contrário de Karl Marx, a história não é uma sequência casual de acontecimentos, mas um suceder racional. Para Marx, a realidade não é contraditória e está conciliada com a razão. O verdadeiro sujeito da história é o espírito absoluto.
D.	segundo Hegel, o espírito absoluto havia alcançado seu objetivo em seu tempo: a perfeita autoconsciência. A própria realidade total seria uma manifestação do espírito absoluto. Com efeito, ambas, razão e realidade, tinham chegado a uma adequação.
E.	para Hegel, a realidade tinha se conciliado com a razão. Em Hegel, tudo se passa no âmbito do pensamento. Mesmo a realidade que ele fala, é mera realidade pensada.

23. “A maioria dos que se encontram abaixo da linha de pobreza, nos países não-desenvolvidos, é constituída por famílias que subsistem em microunidades agrícolas, em atividades artesanais, no comércio ambulante, através de trabalho sazonal ou uma combinação de atividades desta natureza. Estas famílias não se beneficiam do salário-mínimo nem de outras medidas de proteção do trabalhador formal. Para ajudá-las, torna-se necessário capitalizá-las e dar aos seus membros treinamento básico em tecnologia produtiva e em procedimentos contábeis e financeiros”	
Paul Singer. Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina . In: <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , n. 44, mar. 1996, p. 163. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	As políticas de renda mínima buscam criar condições básicas de sobrevivência para uma parcela da população que não possui acesso a nenhuma forma de proteção trabalhista.
B.	Os trabalhadores informais e aqueles inseridos na pequena agricultura familiar encontram-se entre a parcela da população economicamente mais vulnerável, necessitando de políticas públicas específicas.
C.	A qualificação do trabalhador, que garante o domínio tecnológico e dos procedimentos contábeis necessários para o controle da renda familiar, são fundamentais no processo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores que se encontram fora do mercado formal.
D.	As rápidas transformações na economia e na organização do mundo do trabalho exige da população economicamente ativa uma constante adaptação as novas configurações do mercado.
E.	Os trabalhadores excluídos do mercado de trabalho formal e carentes de uma rede de proteção social são derivados da falta de educação pessoal e do excesso de comodismo, não possuindo nenhuma relação com as configurações adquiridas pelo mercado no seu processo de expansão.

24. A cultura de um povo não é estática, desligada do tempo, ela é dinâmica, transforma-se por necessidades internas ou por influências externas, é influenciada por fatores como: aculturação, difusão, assimilação, socialização, entre outros. Assim, a cultura conhecida por gerações anteriores apresenta características diferentes da cultura conhecida pela geração atual, características estas que serão diferentes das que serão conhecidas pelas gerações futuras. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que

A.	a capacidade de aprendizado faz com que a cultura tenha a característica de ser acumulativa; a cada geração selecionamos, descartamos ou aperfeiçoamos a herança cultural recebida.
B.	existe um processo de condicionamento consciente ou inconsciente pelo qual um indivíduo assimila, ao longo da sua vida, as tradições do seu grupo e age somente em função delas.
C.	o contato com outras culturas agiliza as mudanças; muitas vezes esse contato pode influenciar algumas características, transformando-as.
D.	as transformações podem ser o resultado do impacto de alguns fatos históricos como guerras e revoluções, por isso culturas semelhantes em um momento histórico podem ser diferentes um pouco depois.
E.	transformações culturais é o resultado da capacidade que cada cultura tem para se adaptar a uma nova situação histórica.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Tomando como base na reportagem abaixo, escrita pelo colunista Simon Kuper e publicada na Revista *Superinteressante* de junho de 2011, escreva uma CARTA DO LEITOR **ao editor da revista**, posicionando-se em relação à **COPA DO MUNDO NO BRASIL: POPULAÇÃO MAIS POBRE OU MAIS FELIZ?**

Copa deixa você mais pobre. E mais feliz

Quando um país recebe o mundial, os ganhos não cobrem os gastos com estádios. Mas o grau de felicidade da população aumenta. E isso também pode ser medido em números

por Simon Kuper

No dia em que a África do Sul ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo, em 2004, o bairro negro do Soweto, em Johannesburgo, gritou: “A grana está vindo!” Eles estavam expressando algo que os brasileiros devem ter ouvido: que sediar uma copa traz dinheiro. Mas esse argumento econômico é uma enganação. Os brasileiros vão descobrir logo. E os sul-africanos já o fizeram: a conta pela construção de estádios, em US\$ 1,7 bilhão foi 6 vezes maior que as estimativas iniciais; a quantidade de turistas esperados foi bem menor que a prometida e a Fifa não deixou os sul-africanos pobres vender suas salsichas do lado de fora dos estádios. Que fique claro: uma copa não deixa o país mais rico. Gastar com uma copa significa menos hospitais e escolas. É preciso que fique claro o que significam os gastos públicos com a construção e a reforma de estádios. Trata-se de uma transferência. Benefícios que iriam para o contribuinte vão para os clubes.

O preço da felicidade

Mas o país ganha um belo extra: felicidade. O economista britânico Stefan Szymanski e seu colega Georgios Kavetsos pesquisaram dados de felicidade da população na Europa Ocidental entre 1974 e 2004, com questionários que buscam tabular isso em números, e descobriram que, depois que um país recebe um torneio como o mundial ou a Eurocopa, seus habitantes se declaram mais felizes. O salto de felicidade é grande. O europeu médio reporta um grau de felicidade duas vezes maior por seu país ter sediado uma grande competição do que por ter feito curso superior. Para ter o mesmo impulso no grau de felicidade, só se a pessoa recebesse um grande aumento de salário. E esse ganho persiste: 4 anos depois de uma copa, cada grupo de indivíduos pesquisados estava mais feliz do que antes do torneio. O mais importante é entender qual é o propósito de uma copa. Se é para a felicidade geral da nação, faz sentido, sim, organizar a maior festa do mundo. Só não esperem ganhar dinheiro com essa festa.

Adaptado da Revista *Superinteressante*, junho/2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

PROPOSTA 2

Com base na leitura da reportagem abaixo, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO, com a possibilidade de ser publicado na revista *Veja*, discutindo **O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA POR ADOLESCENTES**.

FIM DA FARRA

O governo de São Paulo implantará uma lei mais rigorosa para combater o consumo de álcool por adolescentes, um problema que atinge quase metade dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos.

por Giuliana Bergano

<p>A medida inclui uma lei mais severa, que punirá com multas pesadas e fechamento dos estabelecimentos comerciais que reincidirem na venda de bebidas a menores de 18 anos, sejam bares, restaurantes, boates ou lojas de conveniência. Estão previstas também campanha educativa e a abertura de outras 200 vagas no Sistema Único de Saúde (SUS) destinadas ao tratamento do alcoolismo.</p>	<p>Como mostram as pesquisas, quase 20% dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos bebem pelo menos uma vez por semana. Outro dado alarmante é que, com frequência, o número de doses ingeridas semanalmente é altíssimo: um em cada quatro adolescentes tomam, no mínimo, três latas de cerveja e 10% consome cinco ou mais garrafas de bebidas <i>ice</i>. O perigo é replicado em todo o Brasil.</p>	<p>Não raro, os rituais, que precedem a ida a “baladas”, onde beberão mais, acontecem com a permissão dos pais, que também abrem suas casas para a moçada se esbaldar. “É comum encontrar pais com uma postura benevolente ou derrotista em relação ao assunto”, diz a psicóloga Hana Pinski, vice presidente da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Outras Drogas.</p>
---	---	--

A DOSE DO PERIGO	ACESSO FÁCIL	DOSES FREQUENTES
<p>Os principais resultados da pesquisa realizada pelo <i>Ibope</i> em maio passado, com 1008 adolescentes, 321 pais de adolescentes e 1204 adultos de todo o estado de São Paulo.</p>	<p>46% das atividades de diversão estão associadas ao consumo de álcool (festas, bares, estádios de futebol, danceterias e shows).</p>	<p>45% dos jovens entre 12 e 17 anos já consumiram bebida alcoólica.</p>
<p style="text-align: center;">CEDO DEMAIS</p> <p>13 anos é a idade com que normalmente os adolescentes começam a beber. Na década de noventa, a iniciação ocorria por volta dos 18 anos.</p>	<p>88% dos adolescentes não têm dificuldade nenhuma para conseguir bebida.</p>	<p>18% bebem pelo menos uma vez por semana.</p> <p style="text-align: center;">ANUÊNCIA FAMILIAR</p> <p>21% dos adolescentes beberam pela primeira vez em companhia de parentes.</p>
<p>Aos 14 anos o consumo de álcool torna-se um hábito. Na década de 90, isso só ocorria por volta dos 21 anos.</p>	<p>39% já compraram eles próprios bebida alcoólica.</p> <p>63% de tais situações ocorreram em bares.</p>	<p>22% geralmente bebem com a família.</p> <p>39% dos pais sabem que seus filhos bebem em casa.</p>

Adaptado da Revista *Veja*, 10/11/2011.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	Limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.